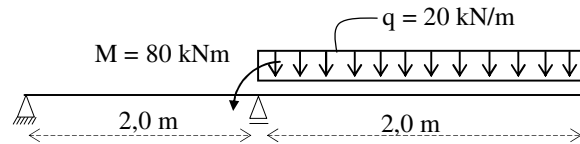


1ª Questão (2,5 pontos)

Calcular as reações de apoio da viga ao lado.

$$R_A = R_B = 20kN \text{ (ambas para cima)}$$

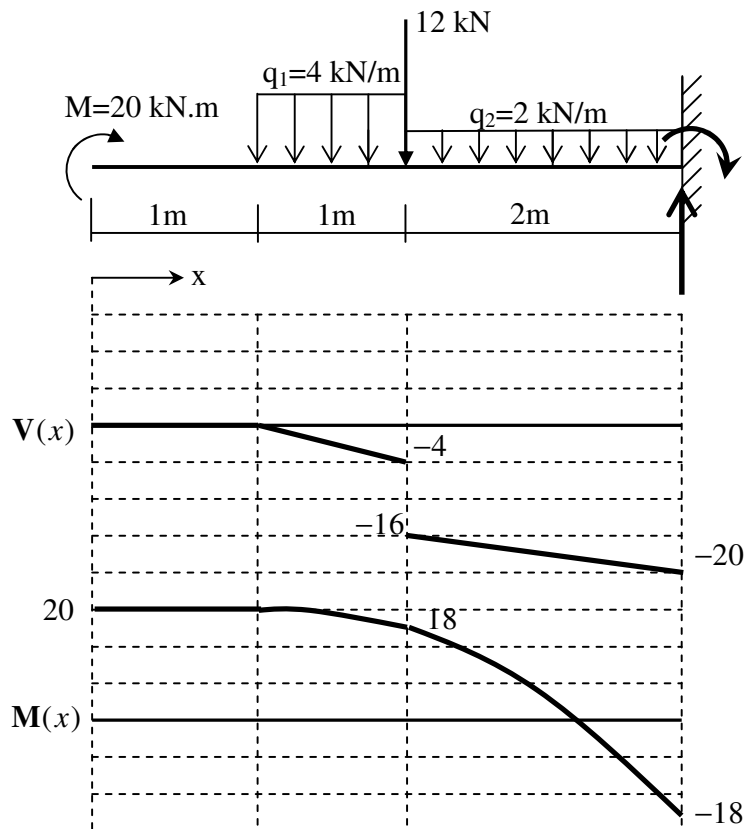
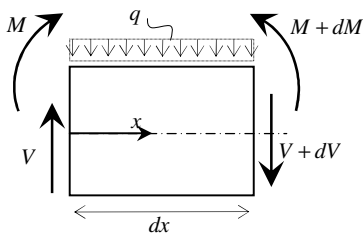


2ª Questão (2,5 pontos)

As reações de apoio indicadas no engaste à direita, na figura ao lado, são $R_A = 20kN$ e $M_A = 18kNm$. Determinar as expressões e traçar os diagramas de esforço cortante e momento de flexão.

$$\frac{dV(x)}{dx} = -q(x)$$

$$\frac{dM(x)}{dx} = V(x)$$



Resposta:

Expressão analítica do esforço cortante (em kN):

$$0 \leq x \leq 1: V(x) = 0$$

$$1 \leq x < 2: V(x) = -4x + 4$$

$$2 < x < 4: V(x) = -2x - 12$$

Expressão analítica do momento fletor (em kNm):

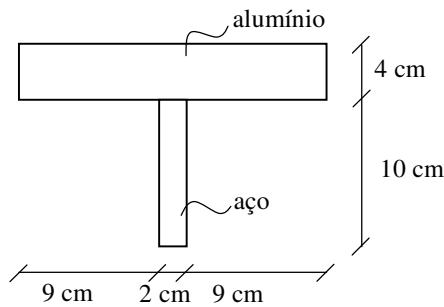
$$0 < x \leq 1: M(x) = 20$$

$$1 \leq x \leq 2: M(x) = -2x^2 + 4x + 18$$

$$2 \leq x < 4: M(x) = -x^2 - 12x + 46$$

3ª Questão (2,5 pontos)

Uma viga é construída em alumínio e aço, conforme a figura abaixo. O módulo de elasticidade do alumínio é $E_{al} = 70GPa$ e do aço é $E_{aço} = 210GPa$. As tensões admissíveis de cisalhamento para o alumínio e o aço são, respectivamente, $\tau_{al}^{adm} = 50MPa$ e $\tau_{aço}^{adm} = 100MPa$. Determinar o esforço cortante máximo $V^{máx}$ que a viga pode suportar.



$$\tau_{xy} = \frac{V \int_y^{y_{máx}} E y dA}{b \int_A E y^2 dA}$$

Toma-se o módulo de elasticidade do alumínio como referência: $n = 210 / 70 = 3$

Posição da linha neutra (a partir do topo) $\bar{y} = \frac{20 \times 4 \times 2 + 3 \times 2 \times 10 \times 9}{20 \times 4 + 3 \times 2 \times 10} = 5cm$

Módulo de rigidez $\int_A E y^2 dA$ da seção transversal em relação à linha neutra z:

$$\int_A E y^2 dA = E_{al} \left[20 \left(\frac{4^3}{12} + 4 \times (5-2)^2 \right) + 3 \times 2 \left(\frac{10^3}{12} + 10 \times (5-9)^2 \right) \right] \text{ ou } \int_A E y^2 dA = E_{al} I_{eq} \text{ onde } I_{eq} = 2286,67 cm^4.$$

Para o alumínio, a tensão de cisalhamento máxima ocorre para $y = -1cm$.

$$\int_{y=1}^{y_{máx}} E y dA = E_{al} \times 20 \times 4 \times (5-2) = E_{al} \times 240 cm^3$$

$$\tau_{al}^{adm} = 50 \times 10^6 Pa \geq \frac{V_{máx} \times E_{al} \times 240 cm^3}{2 cm \times E_{al} \times 2286,67 cm^4} \Rightarrow V_{máx} \leq 95,277 kN$$

Para o aço, a tensão de cisalhamento máxima ocorre na linha neutra ($y = 0$).

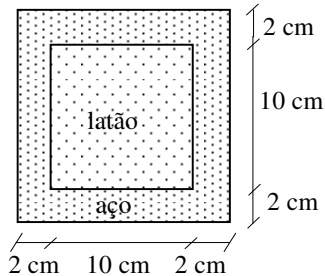
$$\int_{y=0}^{y_{máx}} E y dA = E_{al} \times 3 \times 2 \times (14-5) \times \frac{14-5}{2} = E_{al} \times 243 cm^3$$

$$\tau_{aço}^{adm} = 100 \times 10^6 Pa \geq \frac{V_{máx} \times E_{al} \times 243 cm^3}{2 cm \times E_{al} \times 2286,67 cm^4} \Rightarrow V_{máx} \leq 188,203 kN$$

Portanto, $V_{máx} = 95,277 kN$.

4ª Questão (2,5 pontos)

Determinar o momento máximo que pode suportar a seção da viga composta de aço e latão mostrada abaixo.



$$\sigma_x = \frac{MEy}{\int_A Ey^2 dA}$$

$$E_{aço} = 200 \text{ GPa}$$

$$E_{latão} = 100 \text{ GPa}$$

$$\sigma_{aço}^{adm} = 120 \text{ MPa}$$

$$\sigma_{latão}^{adm} = 80 \text{ MPa}$$

Pela simetria da seção, a linha neutra passa no meio, a 7 cm do topo.

Toma-se o módulo de elasticidade do latão como referência: $n = 200 / 100 = 2$

Módulo de rigidez $\int_A Ey^2 dA$ da seção transversal em relação à linha neutra z:

$$\int_A Ey^2 dA = E_{latão} \left[2 \times 14 \frac{14^3}{12} - 2 \times 10 \frac{10^3}{12} + 10 \frac{10^3}{12} \right] \text{ ou } \int_A Ey^2 dA = E_{latão} I_{eq} \text{ onde } I_{eq} = 5569,33 \text{ cm}^4.$$

Momento máximo admissível

$$\text{Para o latão: } \sigma_{adm}^{latão} \geq \frac{M_{máx} \times y}{I_{eq}} \Rightarrow 80 \times 10^6 \geq \frac{M_{máx} \times 0,05}{5569,33 \times 10^{-8}} \therefore M_{máx} \leq 89,109 \text{ kNm}$$

$$\text{Para o aço: } \sigma_{adm}^{aço} \geq \frac{M_{máx} \times y \times n}{I_{eq}} \Rightarrow 120 \times 10^6 \geq \frac{M_{máx} \times 2 \times 0,07}{5569,33 \times 10^{-8}} \therefore M_{máx} \leq 47,737 \text{ kNm}$$

Portanto, $\therefore M_{máx} = 47,737 \text{ kNm}$